



São Carlos, 4 de novembro de 2024

Referência: *Declaração do Grupo de Trabalho da SBMAC para Acompanhamento de Avaliações a respeito dos critérios de julgamento das Bolsas de Produtividade do CNPq Chamada Nº 18/2024*

O Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Avaliações da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (GT-SBMAC) vê com grande preocupação os Critérios de Julgamento para distribuição de Bolsas de Produtividade em Pesquisa da Chamada Nº 18/2024.

O CNPq tem exercido um papel fundamental na promoção e valorização da ciência brasileira, apoiando iniciativas e estabelecendo programas que propiciaram um salto quantitativo e qualitativo da produção científica nacional. A outorga de bolsas de Produtividade em Pesquisa é particularmente importante pelo seu papel de valorizar, e portanto de nortear e incentivar, a pesquisa científica de maior qualidade realizada em nosso país.

O GT-SBMAC reconhece os desafios inerentes à seleção de bolsistas de Produtividade em Pesquisa, assim como os esforços contínuos do CNPq e do Comitê de Assessoramento de Matemática e Estatística (CA-MA) para aprimorar os critérios de seleção e garantir a transparência do processo. Nos critérios da Matemática e Probabilidade, descritos no Anexo I da Chamada Nº 18/2024, destaca-se o esforço para equilibrar objetividade e subjetividade, através da análise da Súmula Curricular dos candidatos, conforme definido nos itens 1.9 e 4.4.

Porém, o GT-SBMAC entende que os critérios estabelecidos pelo CA-MA **não refletem adequadamente a diversidade da área, colocando a produção em Matemática Aplicada em uma posição secundária**. Isso é evidenciado pelos pontos descritos a seguir. A avaliação da produção científica é pautada por uma classificação restritiva de periódicos limitada à área de Matemática na plataforma Scimago (ou, alternativamente, ao índice MCQ da American Mathematical Society - AMS). Como exceção, são permitidos *"até 3 artigos publicados em revistas que não estejam nas listas Scimago-Mathematics ou MCQ da American Mathematical Society,"* as quais foram denominadas revistas especiais. Ocorre que, diferentemente das revistas *"não-especiais"*, cujo índice máximo é limitado pelo índice do periódico Annals of Mathematics, **as revistas especiais têm índice limitado a essencialmente um sexto desse valor**. Este teto impõe uma **limitação arbitrária ao peso da pesquisa interdisciplinar**, além de equiparar todas as revistas cujos índices o ultrapassam, desconsiderando suas diferenças de impacto real.



Essa limitação poderá ser acentuada pelo critério definido no item 4.2.6, que propõe uma premiação complementar para “*artigos científicos publicados em revistas generalistas de excepcional relevância*”, **com base em uma sub-lista ad hoc que não é de conhecimento público**, dado que será elaborada pelo comitê durante a avaliação dos pedidos de bolsa. Vale lembrar que a criação de listas *ad hoc* já gerou, em 2020, protestos e recursos de grande repercussão na comunidade de Matemática Aplicada e Estatística, liderados pela SBMAC e pela Associação Brasileira de Estatística (ABE) [[Nota 2020](#), [Grupo de Trabalho 2020](#)].

A Matemática Aplicada é intrinsecamente interdisciplinar e parte considerável da ciência de qualidade também tem essas características. Desse modo, a limitação do índice das revistas a um sexto do SJR de *Annals of Mathematics* é um contrassenso quando se objetiva avaliar pesquisadores dessa área.

É motivo de grande preocupação, especialmente para uma sociedade cuja missão envolve o incentivo ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento da Matemática Aplicada e Computacional no Brasil, além do acompanhamento atento das políticas relacionadas à Ciência e Tecnologia, **o desprestígio das atividades voltadas para as aplicações da Matemática e da Estatística nos critérios de avaliação**. A Sociedade reconhece que pesquisadores e pesquisadoras com esse perfil desempenham um papel essencial na integração das Ciências, promovendo a Matemática e a Estatística a um patamar de destaque. De fato, acreditamos que **seja fundamental que a Matemática, como ciência, seja uma participante engajada nos grandes desafios científicos e tecnológicos da nossa época**, o que só será possível se as pesquisas em colaboração com as outras áreas forem valorizadas e estimuladas.

Diante do exposto, o GT-SBMAC expressa a desconformidade com o olhar dado pelo CA-MA às pesquisas interdisciplinares.

Aproveitamos a ocasião para reforçar que estamos à disposição do CNPq para auxiliar o CA-MA na complexa tarefa de estabelecer critérios mais justos para a distribuição das bolsas de Produtividade em Pesquisa.

Grupo de Trabalho da SBMAC para Acompanhamento de Avaliações:

José Alberto Cuminato (USP-SC)

José Mario Martínez (UNICAMP)

María Soledad Aronna (FGV EMap)

Pablo Martín Rodríguez (UFPE)

Paulo J. S. Silva (UNICAMP)